



GRANDE VITÓRIA DA CHAPA 1 CLEMENTINO É REELEITO COM 94,22% DOS VOTOS

Mais de 1,5 mil bancários participaram do processo eleitoral, com grande maioria dos votos válidos apontando a chapa "Novos Desafios" para presidir a entidade no triênio 2008/2011. Sindicato também elege representantes para a Federação. Págs 04, 05 e 07



Luto

**Morre Altamiro Barbosa,
presidente do Sindicato dos
Bancários de Três Lagoas**

.....Página 03

◆ Leia também:

Sindicato, OAB e CAAMS fazem evento no Dia da Mulher
.....Página 06

Campeonato de Natação dos Bancários acontece neste mês
.....Página 08

Palavra do Presidente

Bancários comparecem e ajudam a construir eleição democrática



Com a votação realizada entre 27 e 28 de fevereiro, foi concluído o processo eleitoral no Sindicato dos

Bancários de Campo Grande e Região. Dos mais de 1,5 mil bancários que atenderam ao chamado da entidade e compareceram às urnas, 94,22% dedicaram seu voto à única chapa inscrita para as eleições, concedendo, assim,

um mandato de três anos para os integrantes da Chapa 1 – “Novos Desafios”. Este é um resultado que permite duas leituras: a de que o trabalho realizado pela atual diretoria foi aprovado pelos bancários; e que o filiado está, sem sombra de dúvidas, interessado em participar das decisões pertinentes em seu Sindicato.

Com o resultado das urnas, temos a certeza de que os “Novos Rumos” pelos quais lutamos há três anos foram alcançados – se não em sua totalidade, ao menos em boa par-

te – e que teremos os bancários ao nosso lado no momento de enfrentar os “Novos Desafios”, para, assim, ultrapassarmos todos os obstáculos que se apresentarem. E que serão muitos: as futuras campanhas salariais e a reforma sindical que tramita no Congresso Nacional são apenas alguns dos elementos que nos fazem ter a certeza de que o bancário precisará se manifestar para fazer valer os seus direitos.

A participação dos bancários merece agradecimentos. Era necessária a participação de, pelo menos, dois terços dos bancários com direito à voto na eleição. O número acabou sendo superado, mesmo diante da ação de grupos que, inca-

pazes de se articularem para concorrer democraticamente ou aguardando que lhes fossem dados espaços dentro da Chapa 1 – mesmo tendo consciência de que aquilo que representam (retrocesso, projetos falhos e uma forma de agir que contempla apenas interesses pessoais) não cabe em nosso projeto de administração – preferiram agir na obscuridade, tumultuando a votação a partir do “terrorismo” e do “fuxiquismo”.

Apesar das histórias contadas aos bancários por essas pessoas – que ainda ousam se chamar de “lideranças”, mesmo sem ter capacidade de constituir uma chapa – a categoria não se deixou enganar. A

manifestação legítima das urnas demonstrou a vontade do bancário, que preferiu a transparência e a ética na hora de manifestar sua opinião. A vitória da Chapa 1 não foi unânime, e sim apoiada pela maioria, como deve ser qualquer eleição que respeite a opinião da categoria.

Os bancários, mais uma vez, deram um exemplo de participação sem se intimidar com vozes interessadas apenas no tumulto e ambições pessoais. Que a democracia manifestada esteja presente não apenas nos próximos três anos, mas em toda a história de nosso Sindicato dos Bancários.

Caixa Econômica Federal

Negociações sobre Plano de Cargos e Salários não avançam na Caixa

A Caixa Econômica Federal ainda não apresentou novidades para o Plano de Cargos e Salários do banco. Os membros da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, da Contraf/CUT, fizeram considerações sobre a proposta apresentada no dia 20 de dezembro, durante reunião com representantes do banco, reafirmando que não admitirão nenhuma vinculação do PCS com a obrigatoriedade de adesão ao saldamento do REG/Replan e ao Novo Plano da Funcef.

Os representantes dos trabalhadores afirmaram que a proposta da Caixa de pagar os R\$ 30 relativos à campanha salarial de 2004 aos empregados que ganhavam na época mais de R\$ 1,5 mil de forma linear antes da eventual migração para a nova tabela está em desacordo com o que foi negociado na última Campanha Nacional dos Bancários.

À época, o acordo foi pela incorporação desse valor como índice de correção no teto



CEE apresentou reivindicações ao banco, que não melhorou propostas (Foto: Fenae)

(referência 95 do PCS antigo). Ao mesmo tempo, a CEE manifestou que, embora a incorporação da Vantagem Pessoal por Tempo de Serviço – correspondente a 1/12 do salário padrão – represente um teto maior, vai significar uma diminuição nos ganhos em relação ao que foi negociado na Campanha 2007 para os empregados antigos.

Os sindicalistas cobraram do banco a negociação sobre os critérios de promoção por merecimento e sobre a quantidade de níveis que serão ado-

tados na nova tabela do PCS. A Caixa informou que ainda não tem posição a respeito dos dois assuntos e que deverá discuti-los com o Dest (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) na primeira quinzena de março.

Nessa reunião, o banco colocará os pontos já negociados, os pontos de discordância entre empresa e trabalhadores e ouvirá a posição do Dest. Depois disso, nova negociação será marcada, provavelmente na 2ª quinzena de março.

Comissão cobra CEF sobre emprego e precarização

Atendimento a clientes fez parte das discussões

Os bancários cobraram posição da Caixa em relação à destituição de cargo de gestores que possuem ação judicial contra o banco. A Contraf enviou notificação extrajudicial para a Caixa cobrando o fim da prática. Os negociadores afirmaram que essa não é a diretriz da empresa.

Outra questão abordada que está sendo adotada de forma generalizada no País foi a prática de impedir a entrada dos clientes nas agências, obrigando-os a fazer suas operações em casas lotéricas e outros correspondentes bancários. Os negociadores novamente dizem não se tratar de orientação da empresa. Assim, vão verificar os fatos relatados e orientar as áreas responsáveis para que essa prática seja alterada.

Os bancários apresentaram também a avaliação da Contraf de que o processo de contratação de pessoal está muito lento. Uma prova disso é que o banco não cumpriu o item

negociado na Campanha, de contratar três mil novos funcionários em 2007.

A Caixa alegou que o ritmo lento das contratações se deve ao fato do banco fazer alterações nas estruturas da retaguarda das agências e que as contratações só serão aceleradas novamente quando essas mudanças estiverem definidas.

A CEF também foi cobrada sobre o pagamento da 13ª cesta para os aposentados que recebem o benefício por força de sentença judicial. A Caixa está fazendo o levantamento das sentenças para avaliar caso a caso se entende que o pagamento é devido. Em caso afirmativo, a cesta será paga retroativamente.

Por fim, os bancários pautaram para a próxima reunião a retomada do debate do Sipon (sistema de ponto eletrônico da Caixa). Embora tenham havido melhorias, ainda há muitos problemas que precisam ser solucionados. **(Com informações da Contraf/CUT)**

◆ Perda

Acidente em Ivinhema tira a vida do sindicalista Altamiro Barbosa

Presidente do Sindicato dos Bancários de Três Lagoas faleceu em acidente de automóvel

Faleceu na noite de 28 de fevereiro o companheiro Altamiro Garcia Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancários de Três Lagoas e diretor da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, vítima de um acidente de automóvel na MS-376, em Ivinhema. Altamiro viajava em sua caminhonete à noite, retornando de uma viagem a Ponta Porã.

No momento do acidente, chovia muito no local, e a pista se encontrava escorregadia. Altamiro perdeu o controle do veículo, vindo a capotar. Ele chegou a ser socorrido e encaminhado ao Hospital de

Altamiro: amigo e companheiro que deixa saudades no movimento sindical (foto: Feeb)



Ivinhema, mas não resistiu aos ferimentos. Sua esposa, Beatriz Melo Brito Barbosa, também estava no veículo e ficou ferida, porém, felizmente sem gravidade.

Altamiro tinha 63 anos de idade, e trabalhou desde 1971 no banco Itaú. No movimento sindical bancário, sempre se mostrou um companheiro disposto a agir em favor da categoria. Em meados de fevereiro, havia sido reconduzido à nova diretoria da Feeb-SP/

MS, durante o IV Congresso Interestadual.

O corpo de Altamiro foi velado na Loja Maçônica "Regente Feijó IV", no dia 29, e sepultado em Três Lagoas. O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região manifesta seu pesar por essa perda inestimável, e se solidariza com a família de Altamiro e com os bancários de Três Lagoas nesse momento triste para todos.

◆ Em dia com o Leão

Receita já recebe declarações do IRPF

O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda 2008 de pessoas físicas vai até 30 de abril. Neste ano, a Receita anunciou alterações como a obrigatoriedade de informar o número do recibo de entrega do ano passado; e que informações sobre abatimentos com despesas como educação e saúde venham acompanhadas do CPF ou CNPJ do beneficiário. O registro do CPF dos dependentes maiores de 18 anos também é obrigatório.

O contribuinte terá à disposição, pela internet, um sistema de consulta para verificar o número do recibo de entrega da declaração do Imposto de

Renda da Pessoa Física de 2007. Segundo informações da assessoria de comunicação da Receita Federal, a consulta pela internet estará atrelada a uma série de perguntas pessoais que o contribuinte terá que responder. Depois de validar os dados, o contribuinte terá acesso ao número do recibo da declaração entregue no ano passado, já que os extratos com declarações anteriores só estão disponíveis com certificado digital.

O contribuinte que entregar depois do prazo fica sujeito a multa e juros sobre o atraso no pagamento. No ano passado, a Receita recebeu 23,2 milhões de declarações. A

expectativa para 2008 é de que sejam entregues 24 milhões. A estimativa é que 90% dos contribuintes utilizem a internet para enviar a declaração do imposto de renda. As informações também são fornecidas em disquetes, nas agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, e em formulário de papel postado nos Correios.

Entre os que devem declarar estão os contribuintes que receberam no ano passado rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R\$ 15.764,28 e os que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil.

◆ Informe Bancário

Eleições na Fena e tem duas chapas inscritas para disputa

Serão realizadas no dia 18 de março, em todo o País, as eleições para Diretoria Executiva e Conselho Fical da Fena. Duas chapas estão inscritas e disputarão os votos de trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas associados às Apcefs até 31 de dezembro de 2007. Segundo a Fena, as chapas inscritas são a "Chapa 1 - a Chapa do Movimento", encabeçada por Pedro Eugênio Beneduzzi Leite (do Paraná) e a "Chapa 2 - Unidade para Mudar a Fena", que tem como candidato a diretor-presidente Otacílio Pereira Ramalho (Rio de Janeiro). Para obter mais informações sobre a composição das chapas, acesse o site da Fena, através do endereço <http://www.apcef.org.br>.

Real transforma funcionários do Aymoré em financiários

O banco Real apresentou no dia 26 de fevereiro detalhes sobre as mudanças no enquadramento funcional dos trabalhadores do Aymoré. A principal mudança ocorre na convenção coletiva, onde os trabalhadores passarão da categoria de bancários para financiários. Conforme o SP Bancários, não haverá alteração no Plano de Cargos e Salários. O problema está na PLR, que é menor na nova categoria, e na PPR, que pode deixar de existir. O Real informou que até 1º de junho fará um estudo sobre o tema. O problema é que a decisão do banco foi tomada de forma unilateral, sem consulta às entidades sindicais.

Caixa afirma que redução de jornada e salário é "boato"

A Caixa Econômica Federal negou a informação de que a irá extinguir a jornada de oito horas para todos os bancários. Nas últimas semanas, o boato que tem corrido nas agências e departamentos do banco dá conta de que a Caixa estaria reduzindo a jornada de todos os cargos para seis horas, diminuindo ilegalmente os salários dos bancários.

O banco informou à Contraf/CUT que realiza a nomeação de novos cargos com jornada de seis horas, inclusive naquelas funções originalmente de oito horas, conforme a CI Suape/Gepes 068/2007, de 17 de dezembro passado. As negociações com a Caixa para redução da jornada sem cortes no salário continuam, e a confederação vai intensificar a pressão para que esta reivindicação seja atendida.

SINDICALIZE-SE
E FAÇA PARTE DE NOSSAS CONQUISTAS

INFORME-SE NO SINDICATO OU COM O DELEGADO MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ! (67) 3325-0003

◆ *Processo eleitoral*

Mais de 1,5 mil bancários vota

Coleta de votos ocorreu entre 27 e 28 de fevereiro, na Capital e o



A Chapa 1 – “Novos Desafios” – foi conduzida à presidência do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, após votação realizada entre os dias 27 e 28 de fevereiro em todos os municípios que compõem a base da entidade. O processo eleitoral envolveu 1.556 bancários com direito à voto, dos quais 1.466 direcionaram sua escolha para a única chapa inscrita para a disputa.

Para ser validado, o processo eleitoral necessitava da participação de dois terços dos bancários com direito a voto. O número de votantes chegou a 75% dos 2.090 bancários filiados ao Sindicato em condições de participar do pleito. A fim de permitir a participação dos bancários, a Comissão Eleitoral e a Diretoria da entidade montaram uma estrutura que percorreu as agências da Capital e de 25 municípios no interior.

“O objetivo principal foi permitir ao bancário que tivesse acesso à votação. Mesmo com apenas uma chapa inscrita, é importante que a categoria

manifeste sua vontade de forma democrática, pois é através do voto que podemos mensurar o grau de satisfação dos bancários e, desta forma, podemos construir um Sindicato cada vez mais forte, atuante e que sem sombra de dúvidas pertença à toda a família bancária”, afirmou Rubylan Lima Oliveira, que ao lado de José dos Santos Coqueiro e Davi Silva Bonfim

O processo eleitoral envolveu 1.556 bancários com direito à voto, dos quais 1.466 direcionaram sua escolha para a única chapa inscrita para a disputa

compôs a Comissão Eleitoral.

O calendário para as eleições foi definido em reunião do Conselho Diretivo. Pelo cronograma, os interessados em concorrer no processo eleitoral tiveram de 22 de janeiro a 6 de fevereiro para efetuar a inscrição das chapas.

“Os prazos foram seguidos à risca. Aguardou-se até as 18h da data final, e nenhum outro grupo se manifestou para

participar. Havia rumores de que uma segunda chapa participaria da eleição, o que não se confirmou”, lembrou o secretário Coqueiro. A única chapa inscrita foi encabeçada pelo atual presidente da entidade, José Aparecido Clementino Pereira.

A apuração foi realizada na noite de 28 de fevereiro, no Clube de Campo, onde foi anunciada a condução da Chapa 1 à presidência do Sindicato. O processo de contagem dos votos contou com a colaboração de bancários dos Sindicatos de Piracicaba/SP, Campinas/SP, São José do Rio Preto/SP, Araçatuba/SP, Ponta Porã, Três Lagoas e Corumbá.

“Mesmo com apenas uma chapa inscrita, ainda houve disputa eleitoral, por conta das ações de grupos que tentaram mobilizar bancários a não votarem”, afirmou Clementino. “Isso faz parte da democracia, que prevaleceu nessas eleições. Por este motivo, resta-nos agradecer aos bancários que atenderam ao chamado da entidade e efetuaram o seu voto”, afirmou Clementino.



aram nas eleições do Sindicato

em 25 municípios da base; Chapa 1 foi conduzida à presidência



NÚMEROS DA ELEIÇÃO

- Dos **2.090** bancários com direito a voto, **1.556** compareceram às urnas.
- O número de votantes equivale a **74,45%** do total de eleitores, garantindo quorum ao processo.
- Dentre os **534 não votantes** havia **62 associados de férias; 19 associados em curso ou viagem; 31 associados transferidos para outras bases; e 50 associados de licença.** Já as abstenções abrangeram **115 associados ativos e 257 associados aposentados.**
- O número de **votos brancos** chegou a **57**; sendo registrados também **33 votos nulos.**
- A Chapa 1 - "Novos Desafios" recebeu **1.466 votos**, o que equivale a **94,22%** do total de **votos válidos** na eleição.

FONTE: COMISSÃO ELEITORAL

RETROSPECTIVA ELEITORAL



15 de janeiro – Reunião do Conselho Diretivo definiu o calendário do processo eleitoral do Sindicato. Na ocasião, também foi definido o nome de Rubylan Lima Oliveira como primeiro integrante da Comissão Eleitoral.

22 de janeiro – Aberto prazo para inscrição de chapas interessadas em disputar a eleição.

30 de Janeiro – O Sindicato promove Assembléia Geral no Ginásio do Sesc (antigo Ginásio da UCE), na presença de 135 bancários, onde foram indicados José dos Santos Coqueiro e Davi Silva Bonfim para ocuparem outras duas vagas na Comissão Eleitoral.



6 de fevereiro – Encerrado as 18h o prazo para inscrição de chapas. A Comissão Eleitoral registrou, até então, apenas a inscrição da Chapa 1 – Novos Desafios para disputar a eleição.

27 e 28 de fevereiro – Realizada votação na Capital e no interior, com urnas fixas na Sede Administrativa e móveis nas agências de Campo Grande e dos municípios que compõem a base do Sindicato.



28 de fevereiro – Após a chegada das urnas, teve início a contagem de votos, realizada no Ginásio de Esportes da Sede de Campo, também na Capital. No local, foi divulgado o total de votos contabilizados e o resultado final da votação, que conferiu a vitória à Chapa 1 e oficializou a reeleição de José Aparecido Clementino Pereira.

Departamento Jurídico

Ação do Jurídico garante direitos a aposentado por acidente de trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (que responde por Mato Grosso do Sul) manteve sentença assegurando a manutenção do Plano de Saúde, isenção tarifária e continuidade de Previdência Privada (PGBL) a um ex-funcionário do Bradesco, aposentado por acidente de trabalho. O pleiteante viu o banco interromper de forma abrupta os benefícios referentes a assistência médica e outros concedidos aos empregados.

Os advogados do Departamento Jurídico do Sindicato dos

Bancários de Campo Grande e Região foram responsáveis pela defesa do aposentado, e tiveram suas alegações acolhidas pelo desembargador João Gomes de Deus, do TRT24.

O magistrado evocou o artigo 475 da CLT. “Com a suspensão do contrato de trabalho resta sobrestada a incidência de determinadas cláusulas contratuais, o que significa a descontinuidade das obrigações trabalhistas fundamentais, ou seja, as obrigações principais da relação contratual, que são o salário e o labor. Mas as obrigações

secundárias não sofrem os efeitos dessa suspensão”, afirmou o desembargador.

“E os benefícios relativos ao plano de saúde, ao plano de previdência privada e à isenção de tarifas bancárias incluem-se entre essas obrigações, exatamente porque carecem do requisito da essencialidade no contrato, ou seja, não decorrem essencialmente da prestação de serviço”, decidiu João de Deus, negando recurso que o Bradesco havia solicitado. O banco ainda pode recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho.

Juíza define indenização de R\$ 33 mil para vítima de LER/Dort

A juíza Keethlen Fontes Maranhão, da Justiça do Trabalho em Mato Grosso do Sul, acatou ação proposta pelo Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região e determinou pagamento de indenização por danos morais e materiais a um bancário que sofre de LER/Dort.

A decisão leva em conta as conclusões periciais, que, conforme a magistrada, “não deixam dúvida acerca do dano moral sofrido pelo trabalhador, que além de ter a capacidade laborativa reduzida, nem mesmo tem certeza da cura”. A

indenização estipulada é de R\$ 33 mil. O empregador ainda pode recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho.

No dia 29 de fevereiro, comemorou-se o Dia Internacional de Prevenção da LER/Dort, males cada vez mais frequentes no dia-a-dia dos bancários. A atuação de advogados trabalhistas nessa área tem sido constante, uma vez que os empregadores, muitas vezes, se recusam a emitir o Comunicado de Acidentes de Trabalho e cumprir as normas regulamentadoras de funções, como intervalos de dez minutos a cada 50 de digitação.

Evento

Sindicato dos Bancários, OAB/MS e CAAMS promoverão atividades no Dia da Mulher

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso do Sul, a Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso do Sul e a Comissão da Mulher Advogada da OAB/MS promoverão no dia 8 de março, das 8h às 22h, o evento “A Mulher Profissional”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

O evento será realizado na sede da OAB/MS (avenida Mato Grosso, 4.700, em Campo Grande), com inscrições no dia das atividades. A programação inclui a realização de palestras, apresentação de dança, exposição de telas, desfile de modas, workshop de auto-maquagem e uma “Noite da Seresta”.

Além disso, conforme a organização, as participantes

terão à disposição cabeleireiro, massagista e drenagem facial. Já as crianças terão recreação à disposição enquanto as mães participam das atividades. Também está prevista a exposição de produtos e sorteio de brindes. As primeiras 300 inscritas terão almoço gratuito.

Participantes

A programação inclui as palestras “Violência doméstica”, com a Dra. Ana Lara Camargo de Castro (9h30); “Saúde da mulher”, com o Dr. Lucas Prieto e a terapeuta Andréa Pache (10h30); “Desafios do Milênio”, com a Dra. Raquel Domingues Corniglian (14h); e “Finança pessoal”, com o Dr. Zilmar José Zanatto (14h50).

Já a programação artística e de lazer contará com a apre-

sentação de dança de Rafaela Penrabel e Viriato Medeiros; exposição de telas de Jairo Ostemberg (que possui obras no acervo do Palácio de Buckingham, residência oficial da família real inglesa), e desfile de modas com Kiss Fashion, Goerge Gale e Brilho em Palha, além do workshop de auto-maquagem com a equipe de “O Boticário”.

Além dos organizadores, apóiam o evento a Associação dos Advogados, Ele e Ela Cosméticos, Prieto Ortodontia, Massas Gigi, Vitalis, UCDB, Senac, Sanesul, Anita Calçados, Estilo Antigo, Valéria Foschiani, Matpar, Banco do Brasil e Maube Jóias.

Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelos telefones (67) 3321-7723, 3028-5530 e 3318-4700.

Ação em favor de Engenheiros e Arquitetos da Caixa em MS

Os advogados do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região ajuizaram ação reclamatória trabalhista em favor dos funcionários que ocupam funções de Engenheiros e Arquitetos na Caixa Econômica Federal, exigindo o pagamento das sétima e oitava horas trabalhadas. A ação segue os moldes da que foi julgada a favor dos funcionários do Banco do Brasil em primeira instância.

Nossa Caixa e CEF são "destaques" em ranking do Banco Central

Nossa Caixa e Caixa Econômica Federal aparecem entre os bancos com maiores índices de reclamações de clientes no Banco Central. A Nossa Caixa permanece na lista desde julho do ano passado, figurando sempre entre o quarto e o quinto lugares. Na última, de janeiro, ficou em quinto.

A Caixa, por sua vez, entrou no ranking em agosto para não sair mais, estando sempre entre as três primeiras colocações. Nos dois bancos, a principal deficiência está na falta de

funcionários.

A falta de empregados na Caixa foi objeto de negociação na Campanha Nacional do ano passado, quando foi fechado, após a greve de nove dias, um acordo para a contratação de três mil novos trabalhadores.

O Itaú foi o líder de janeiro nas reclamações, seguido pelo Unibanco em segundo. O quarto mais reclamado do mês foi o Banco do Brasil.

(Informações do SP Bancários e da Contraf/CUT)

Benefício

Bancos terminam de pagar PLR após anunciarem lucros recordes

Depois de confirmarem "ano gordo", instituições pagam segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados aos bancários

O mês de fevereiro serviu para os maiores bancos do País apresentarem os seus resultados em 2007 e encaminharem o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados e dos programas próprios de remuneração variável. HSBC e Unibanco estiveram entre os últimos bancos privados a repassarem aos bancários tais valores dentre as instituições privadas. No Banco do Brasil, a promessa era de pagamento entre o fim de fevereiro e no início de março, enquanto na Caixa Econômica Federal a discussão maior envolve a correção do projeto de PLR, apresentado no em 2007 e muito criticado.

Acompanhando os lucros recordes divulgados ao longo do ano passado, os bancos divulgaram balanços de operações surpreendentes. Itaú e Bradesco confirmaram seu bom ano e anunciaram resultados recordes: no Itaú, o lucro líquido chegou aos R\$ 8,474 bilhões, enquanto o Bradesco, em segundo, lucrou R\$ 8,04

A PLR NOS PRINCIPAIS BANCOS DO PAÍS

<ul style="list-style-type: none"> • CEF: R\$ 1,64 mil para não comissionados, e R\$ 1.745,14 para os que ocupam cargo em comissão. • Mercantil: 90% de um salário e meio mais R\$ 1,2 mil. • Unibanco: dois salários mais adicional de R\$ 1,3 mil. • Itaú: dois salários mais parcela extra de R\$ 1,8 mil. • Santander: 80% do salário, fixo de R\$ 878 majorado até atingir 5% do lucro líquido, mais adicional de R\$ 1,8 mil. • Bradesco: dois salários e adicional de R\$ 1,8 mil. • HSBC: 80% do salário mais parcela fixa de R\$ 878, com limite de R\$ 5.826; e adicional de R\$ 1,2 mil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nossa Caixa: 90% da regra básica da PLR. • Safra: 20% acima da regra básica e R\$ 900 de adicional. • BB: R\$ 878 mais 80% do E6 para escriturário, ou 80% do E6 mais comissão de caixa para caixas, ou 80% do valor de referência para comissionados; distribuição de 4% do lucro líquido de forma linear, garantindo no mínimo um VR para quem cumpriu acordo de trabalho. • ABN/Real: adicional de R\$ 1,8 mil mais regra básica multiplicada pela majoração de 1,46. A PLR no banco oscilou no total de 1,68 do salário para os maiores proventos a 3,8 nos menores.
--	---

FONTE: Contra/CUT e SP Bancários

bilhões em 2007. Na mesma linha, o Unibanco viu seus resultados crescerem 97% em relação a 2006, chegando à casa dos R\$ 3,4 bilhões.

A grande maioria dos bancos já fez o pagamento, que deveria ser quitado até o dia 3 de março. A data final foi fixada durante a Campanha Nacional Unificada de 2007. Em todos os bancos, a PLR deve ser equivalente a 80% do salário base mais verbas fixas de natureza salarial e reajustadas em setembro, além de R\$

878 na regra básica (teto de R\$ 5.826). Vale lembrar que bancos que não distribuíram seu lucro líquido com pagamento da regra básica devem aumentar o pagamento de 80% para dois salários, com teto de R\$ 11.652.

Na data, também deve ser pago o adicional da PLR, calculado sobre 8% da variação do crescimento do lucro dos bancos em 2007 (em relação ao ano anterior), dividido em partes iguais entre empregados e com limite de R\$

1,8 mil – se o cálculo resultar em valor 15% superior ao lucro de 2006, a parcela não poderá ser menor do que R\$ 1,2 mil. As antecipações pagas em 2007 serão descontadas.

Festa dos bancos

“Os banqueiros não tem nada do que reclamar sobre o ano passado. Conseguiram resultados estratosféricos, viram as empresas aumentarem

seu valor de mercado e arrecadaram bilhões no Brasil. Pelo menos, em alguns casos, conseguimos avançar em alguns pontos na campanha salarial de 2007, embora ainda estejamos longe do ideal”, afirmou José Aparecido Clementino Pereira, presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região.

O comentário do sindicalista é voltado para avanços conquistados na Campanha Nacional de 2007, quando se arrancou dos bancos benefícios como o Auxílio-Educação.

“Depois de anos de insistência, obtivemos esse resultado positivo na maioria dos bancos. Porém, o Bradesco, que continua a encher os bolsos, também mantém os ouvidos tapados às novas reivindicações”, pontuou Clementino. As entidades sindicais do setor bancário preparam uma série de atividades neste ano para pressionar o Bradesco a conceder o benefício. A PLR e seu adicional foram quitados em 1º de fevereiro.

Luiz Monteiro é eleito secretário na Federação dos Bancários

Dirigente vai assumir Secretaria de Formação Sindical

O atual secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região, Luiz Alexandre Marcondes Monteiro, foi eleito pela Diretoria Executiva como novo membro efetivo da entidade junto a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região. A secretária de Relações Sindicais, Neide Maria Rodrigues Borges, ficou com a vaga de suplente, também eleita pela diretoria do Sindicato.

Luiz Monteiro assume a

função tendo como meta “melhorar a relação entre o nosso Sindicato e a Federação, que se desgastou por conta de divergências ao longo dos anos, uma vez que o representante anterior fazia oposição à administração do Sindicato”, afirmou Luizinho. Na Feeb/SP-MS, ele também responderá pela Secretaria de Formação Sindical, “órgão determinante nas lutas dos Sindicatos, principalmente neste cenário de transformações político-econômicas e sociais, onde é necessário qualificar o dirigente para a sua boa atuação no movimento sindical”.

Na reunião também foram escolhidos os delegados da entidade nas eleições da

federação. Além do presidente, José Aparecido Clementino Pereira, e do secretário-geral, José dos Santos Coqueiro, foram designados Luizinho, Neide, Edvaldo Barros, Rubylan Lima Oliveira, Iaci Torres, Gilmar de Carvalho, Ana Lúcia dos Santos, Davi Bonfim, Leila de Oliveira, Eliney Magalhães, Rosilene de Lima e Arminda Victor (os quatro últimos como suplentes).

A federação também fez processo interno embasado no novo estatuto. Com isso, o total de suplentes chegou a 35, sendo seis da base local. “O Estado está representado também por bancários de Ponta Porã, Três Lagoas, Naviraí e Corumbá”, finalizou Luizinho.



Clementino, Luizinho, David Zai, Neide e Aparecido Roverone

Esportes

Sindicato promove Copa Bancária de Natação em março

Inscrições estão abertas para torneio, que será realizado em 29 de março no Clube de Campo dos Bancários

Estão abertas até 12 de março as inscrições para a 1ª

Copa Bancária de Natação, voltada para bancários associados e dependentes, com o objetivo de permitir a troca de experiências entre os praticantes do esporte. A competição está marcada para 29 de março (sábado), no Parque Aquático do clube.

As provas serão realizadas em piscina de 25 metros e com seis raias, com início previsto

para as 14h. Dez Provas – cinco no masculino e cinco no feminino – prometem muita disputa entre os atletas da natação, nas modalidades 25 metros Nado Livre; 25 metros Nado Costas; Revezamento 4 x 25 metros; Revezamento 4 x 50 metros; e 50 metros Nado Livre. A organização ressalta que cada atleta só poderá nadar em três provas – sendo que

cada equipe poderá inscrever até no máximo dois nadadores por prova.

A premiação será dada aos três primeiros colocados nas provas individuais, além de troféus a serem entregues para as equipes campeãs.

O Congresso Técnico da competição está marcado para 8 de março, e caso as equipes necessitem substituir ou cortar

algum atleta, terão até o dia 14 de março para comunicar os organizadores as alterações. A competição é amadora e, por isso, não será permitida a participação de filiados à Federação de Natação do Estado.

Outras informações sobre o torneio podem ser obtidas pelos telefones (67) 3383-3763 e 9266-1521.

Bradesco/Barão se isola na liderança CEF empata e segue invicta

A equipe do Bradesco/Barão segue na liderança da categoria Principal na III Copa dos Bancários de Futebol Society, colecionando quatro vitórias em quatro jogos realizados. Na última rodada, nos dias 1º e 2 de março, a equipe passou pela BV Financeira por 5x3, isolando-se na primeira posição.

A rodada ainda teve como destaque a vitória de 3x1 do Mercantil sobre o Panamericano, que elevou a equipe para a segunda posição. O Panamericano segue em terceiro.

Ainda houve a goleada de 7x2 do ABN Real sobre o HSBC, que ajudou Everaldo (Real) a se isolar na artilharia, com 11 gols (três marcados apenas neste confronto). Lucas, do Mercantil, segue na vice-artilharia, com seis gols



anotados, e Welinton (Bradesco/Barão) conta com cinco tentos. Ainda na rodada, o Bradesco/Afonso Pena chegou à sua primeira vitória, vencendo por 4x0 o time da CEF.

Após a quarta rodada, o Bradesco/Barão segue em primeiro com 12 pontos.

Mercantil e Panamericano aparecem com sete (o Mercantil fica em segundo por ter melhor defesa), com o ABN em quarto, com seis. Com cinco pontos, o Bradesco/Afonso Pena chega a quinta posição; e, na seqüência, aparecem HSBC, BV e CEF (com três).

Os Veteranos da CEF seguem invictos na III Copa dos Bancários, após o empate em 3x3 com o Mercantil do Brasil pela quarta rodada. O time acumula três vitórias e um empate no certame, chegando aos dez pontos. Em segundo lugar aparece o combinado Brades-

co/Banco do Brasil, com sete pontos após bater o Panamericano por 3x1 na rodada – que ainda teve a goleada de 5x1 do Unibanco sobre o HSBC.

A CEF lidera com dez pontos, seguida do Bradesco/BB, com sete; e Panamericano, com seis. Unibanco e Mercantil do Brasil aparecem com cinco; enquanto o HSBC ainda não pontuou.

A briga pela artilharia segue disputada: Zé Maria (Mercantil) tem sete gols; Mosca (Unibanco), seis; Erisnaldo (Panamericano), cinco; e Ismael (Bradesco/BB), com quatro.

Os jogos acontecem aos finais de semana, sempre no Clube de Campo, na Capital. Compareça ao campeonato e Prestígio os atletas da categoria bancária!



DROGARIA DOS BANCÁRIOS

3325-0231

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA A CATEGORIA

Rua Barão do Rio Branco, 2652
(Na sede do Sindicato)
Campo Grande/Mato Grosso do Sul



Presidente: José Aparecido Clementino Pereira.

Secretário de Imprensa: Luiz Alexandre Marcondes Monteiro.

Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040.

Acesse o site do Sindicato: <http://www.seebcgms.org.br> - <http://www.sindicario.com.br>.

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)